

Caixa libera R\$ 7,5 bilhões para pequenas empresas e MEIs

Acordo firmado entre Caixa e Sebrae vai socorrer microempresários e MEIs com juros mais baixos

Enfim chegou a vez dos pequenos empresários receberem socorro do governo federal: Serão disponibilizados R\$ 7,5 bilhões a juros mais baixo para oferecer crédito a micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEI). Ontem a Caixa Econômica Federal anunciou um convênio com o Sebrae. A medida será operacionalizada por meio do Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae, e que oferece as garantias complementares.

De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que participou de videoconferência com o presidente do Sebrae, Carlos Melles, o crédito vai atender a um dos segmentos mais afetados pela redução na atividade econômica com o isolamento social adotado em razão da pandemia do coronavírus, a covid-19.

"Esta operação é extremamente importante porque oferece crédito para uma parcela do segmento da economia que não tem tido a oportunidade dessa oferta ultimamente", disse.

"O dinheiro virá em boa hora, tive que fechar meu negócio porque sem gente na rua quem vai comprar roupa? Estou com um monte de contas a pagar e sem dinheiro", lamenta Luiz Carlos de Souza Oliveira, dono de uma barraca de roupas no Largo da Carioca.

Os empréstimos terão um período de carência que pode chegar a 12 meses e os prazos de pagamento podem variar de 24 a 36 meses. Guimarães disse ainda que as garantias do Sebrae por meio do Fampe vão permitir ao banco a adoção de taxas 40% menores do que as praticadas pelo banco.

MEI poderá pegar até R\$ 12,5 mil com juro de 1,59%

A expectativa é de que a oferta de crédito atinja 42 milhões de pessoas, segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles. As micro e pequenas empresas e MEI interessados no acesso aos recursos devem acessar o portal da Caixa para manifestar o interesse.

"Vamos fazer um crédito assistido, que vai ser acompanhado administrativamente pelo Sebrae e pela Caixa Econômica", disse Melles.

Serão disponibilizados até R\$ 12,5 mil para os MEI, com carência de nove meses e taxas de juros de 1,59% ao mês, com prazo de dois anos para o pagamento. Já as micro empresas poderão requerer linhas de até R\$ 75 mil. Nesse caso, a carência é de 12 meses, com prazo de amortização em até 30 meses, a taxas de 1,39%. As empresas de pequeno porte poderão acessar até R\$ 125 mil em crédito, também com carência de 12 meses e



Viriato

contábil & fiscal

prazo de pagamento de até 36 meses a juros de 1,19%.

Melles disse que a expectativa inicial do Sebrae era de que o montante disponibilizado pela Caixa chegasse a R\$ 12 bilhões. O presidente da Caixa disse que o banco até pode aumentar o volume de crédito, mas se houver muita demanda.

"As operações só serão realizadas se for para a Caixa ganhar dinheiro. Nós não fazemos operação de subsídio para ninguém neste governo", disse.

"Não há a mais leve possibilidade da Caixa realizar qualquer operação que não seja sustentável no longo prazo. Por causa disso, pode até chegar a R\$ 12 bilhões, mas hoje a expectativa com as análises internas da Caixa são R\$ 7,5 bi. É um dia após o outro", afirmou.

24,2 milhões já receberam ajuda emergencial. Mais de 24,2 milhões de brasileiros já receberam o auxílio emergencial de R\$ 600 na Caixa Econômica Federal, que informou ainda desde o dia 9 de abril, quando teve início o pagamento do auxílio até as 8h de ontem, já creditou mais de R\$ 16,3 bilhões para 24,2 milhões de brasileiros.

Até agora, 40,9 milhões de pessoas já concluíram o cadastro no site e no aplicativo, por meio do qual informais, autônomos, desempregados e MEIs podem solicitar o benefício.

O site auxilio.caixa.gov.br superou a marca de 275 milhões de visitas e a central 111 registra mais de 46,6 milhões de ligações. O aplicativo Auxílio Emergencial Caixa já soma 50,3 milhões de downloads e o aplicativo Caixa Tem, supera 21 milhões.

Fonte: O DIA